

# PASSO A PASSO

No.28 NOVEMBRO 1996

CRIANÇAS DE RUA

## Crianças de rua

por James Beauniaux

É QUASE MEIA-NOITE. As ruas do centro de Bogotá, Colômbia, estão vazias, com exceção da presença de alguns policiais militares. Com suas armas automáticas prontas, eles guardam todos os cruzamentos desta capital porque o presidente da Venezuela está na cidade.

Wilson, de cinco anos de idade, está sentado na calçada chorando. O pai de Wilson vai bater nele novamente hoje à noite se ele voltar para casa sem 1.000 pesos (US \$1,50). Ele está arrepiado com o frio de uma noite andina. Ele está descalço e apenas vestindo um agasalho leve. Do outro lado da rua, Daisey, a irmã dele de sete anos, está pedindo esmolas. Daisey precisa de dinheiro para comprar sapatos e ela não pode voltar para casa até que tenha 1.500 pesos.

Para um número crescente de crianças nas ruas de cidades ao redor do mundo, este cenário é muito típico. É necessário haver maior consciência da situação destas crianças de rua.

### A dimensão do problema

Precisamos compreender que este problema que enfrentamos é enorme, especialmente na América Latina. É difícil imaginar o número de crianças que vivem nas ruas em todo o mundo, muitos dos quais sem nenhum elo familiar. O número de crianças de rua em todo o mundo

citado hoje em dia chega assustadoramente aos 100 milhões (ONU).

Quase um terço da população mundial tem menos de quinze anos de idade. Na Colômbia, há 11 milhões de crianças com menos de 15 anos de idade. Cada vez mais destas crianças estão indo para a rua. Estimativas do número de crianças de rua



### LEIA NESTA EDIÇÃO

- Famílias abandonadas
- Crianças de rua em Uganda
- Cartas
- Produção de pão
- Hortas urbanas ou de telhados
- Estudo bíblico: A multiplicação dos pães
- Diretrizes para se trabalhar com crianças de rua
- Recursos
- Centro Girassol, Peru
- Óleo de moringa

## PASSO A PASSO

ISSN 1353-9868

A *Passo a Passo* é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tear Fund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações que trabalham buscando a melhoria de suas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

**Editora:** Isabel Carter

83 Market Place, South Cave, Brough,  
East Yorkshire, HU15 2AS, Inglaterra.  
Tel/Fax: (0)1430 422065

Email: imc@tearfund.dircon.co.uk

**Editora - Línguas estrangeiras:** Sheila Melot

**Comitê Editorial:**

Jerry Adams, Dra Ann Ashworth, Mike Carter,  
Jennie Collins, Bill Crooks, Richard Franceys,  
Dr Ted Lankester, Sandra Michie, Nigel Poole,  
Louise Pott, José Smith, Mike Webb,  
Jean Williams

**Ilustração:** Rod Mill

**Design:** Wingfinger Graphics, Leeds

**Tradução:**

L Bustamante, R Cawston, Dr J Cruz,  
S Dale-Pimentil, S Davies, M V Dew, N Edwards,  
J Martinez da Cruz, R Head, M Leake,  
O Martin, N Mauriange, J Perry,  
J-D Peterschmitt, J-M Schwartzberg

**Mailing List:**

Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, Tear Fund, 100 Church Road, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra. Tel: (0)181 977 9144.

Artigos e ilustrações da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usam estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*.

Publicado pela Tear Fund, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No.994339. Organização sem fins lucrativos sob o No.265464.

**TEAR FUND**   
CHRISTIAN CONCERN IN A WORLD OF NEED

em Bogotá variam tremendamente, de um número conservador de 2.500 a um número enorme de 110.000 (UNICEF).

É difícil estimar o número de crianças de rua pois elas se movem muito de um lugar para outro. Uma criança ou até mesmo uma gangue de crianças podem partir do extremo sul de Bogotá de manhã, estar no começo da tarde no centro de Bogotá e no Parque Lourdes (norte de Bogotá) no final da tarde. Outra razão é que algumas crianças são 'fechadas a trinco'; elas vivem nas ruas durante o dia mas retornam para casa à noite.

### Quem são estas crianças?

Quatro grupos de crianças podem ser identificados:

**Crianças totalmente abandonadas** Estes são os gamins na Colômbia, os meninos de rua no Brasil, os pelón no México. Estas crianças vivem nas ruas e não têm nenhum contato com suas famílias. Elas geralmente usam drogas, preferindo as inalantes – geralmente cola de sapateiro. Estas crianças não trabalham.

**Crianças parcialmente abandonadas** Estas crianças vivem nas ruas mas têm algum contato com suas famílias. O uso de drogas é comum e geralmente elas não trabalham.

**'Crianças fechadas a trinco'** Elas perambulam pelas ruas mas são cuidadosas em manter contato com suas famílias. Elas não usam drogas e não trabalham.

**Crianças trabalhadoras** Estas crianças estão nas ruas enquanto trabalham. Elas engraxam sapatos, lavam vidros de carros, vendem doces e cigarros. Na maior parte do tempo elas vivem com suas famílias. Elas não costumam usar drogas.

Na América Latina, meninos e meninas vivem nas ruas. No entanto, de maneira

geral, as meninas são mais protegidas do que os meninos. A proporção menino/menina pode chegar a ser tão alta quanto nove meninos para cada menina. As meninas, consideradas mais 'úteis', ficam em casa enquanto os meninos são considerados mais fortes e menos sensíveis a uma vida de ameaças nas ruas.

A maioria das crianças de rua não são abandonadas por suas famílias. Pelo contrário, elas saem de casa fugindo de maus tratos, pobreza ou da simples autoridade dos pais. A falta de estabilidade na vida familiar é a razão principal para levar uma criança às ruas. Nas ruas elas encontram outras crianças que vieram de situações igualmente difíceis. No entanto, as crianças logo descobrem que no mundo da rua elas são tão maltratadas quanto em suas casas. Esta desilusão é um choque tremendo – a criança percebe que não pode confiar em seus pais e em nenhuma outra figura de autoridade. O escape mental, geralmente através de drogas inalantes, torna-se parte da estratégia de sobrevivência da criança.

As crianças de rua experimentaram violência no lar nas mãos de seus pais. Como resultado, elas se tornam 'caçadoras', procurando infligir dor e violência aos outros. A droga ajuda a aliviar o sentido da realidade.

### Crianças descartáveis

Imagine chamar crianças de *desechables* – 'joga-fora' ou 'descartáveis'. Mas é assim que elas são conhecidas nas ruas de Bogotá. Este termo veio ao meu conhecimento recentemente quando um menino com o qual eu estava trabalhando foi morto uma noite e o seu corpo jogado em um buraco. Eu conheço também outras



crianças que foram mortas pela polícia, por gangues de traficantes de drogas ou por esquadrões da morte formados por comerciantes que querem limpar as ruas de 'crianças sujas' ou até por outras pessoas que vivem na rua.

Relatórios recentes fornecem evidências assustadoras de que há grupos nas cidades latino-americanas usando crianças de rua para ajudar a satisfazer a demanda mundial por partes do corpo. As crianças 'afortunadas' que sobrevivem a estas cirurgias in loco acordam nas ruas e descobrem que perderam um rim, um testículo ou um olho durante a noite. Geralmente uma cirurgia destas leva a criança à morte.

## Há alguma solução?

Muitas organizações dizem que ajudam as crianças de rua. No entanto, a UNICEF em Bogotá relata que muitas agências de 'caráter social' estão vendendo a miséria das crianças para arrecadar fundos para o seu trabalho.

O governo colombiano faz tudo o que pode com seus recursos limitados. O 'Instituto Nacional de Bienestar Familiar' busca grupos externos, cristãos e seculares, com os quais possa trabalhar. Eles procuram incentivar que mais recursos sejam usados para ajudar as crianças de rua.

Apesar de tudo os governos e as agências de caráter social não são donas deste problema mundial. Ele pertence a todos nós. A Palavra de Deus para nós está cheia de mandamentos para que cuidemos dos órfãos. Estas palavras para nós são tão novas nos dias de hoje como quando elas foram ditas:

• *'Mas se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras, se deveras fizerdes juízo entre vós e não oprimirem... o órfão...'* (Jeremias 7:5-6)

• *'Assim diz o Senhor: Exercei o juízo e a justiça... não façais mal ou violência ao... órfão...'* (Jeremias 22:3)

• *'A religião pura e imaculada para com Deus é esta: Cuidar dos órfãos... em suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.'* (Tiago 1:27)

Deve haver uma resposta ao problema de crianças em risco nas ruas. Está claro que no momento estamos perdendo a batalha.

## Rumo ao progresso...

### ETAPA 1: AMOR

A primeira etapa rumo a uma solução é a comunidade cristã mundial reconhecer que todos nós podemos fazer uma parte. Se pelo menos respondêssemos à Palavra de Deus, alcançaríamos estas crianças crendo que esta é a nossa responsabilidade. Compartilhar o amor de Cristo com estas crianças é a parte mais importante em qualquer solução.

A igreja cristã nacional também deve decidir enfrentar o problema das crianças nas ruas de suas próprias cidades. A igreja tem sido estranhamente vagarosa para atuar nesta área. Apesar disso, a igreja nacional deve estar envolvida em preparar uma estratégia para resolver o problema. Na Colômbia, a igreja nacional, com poucas exceções, não está pronta para atender aos problemas sociais em nome de Jesus. As congregações locais não são ensinadas de que têm uma responsabilidade para com as viúvas, os órfãos e outros grupos marginalizados.

O único programa para crianças necessitadas em Bogotá que é totalmente endossado e financiado por uma igreja local é o da Iglesia Casa Roca. Neste ministério único, meninos e meninas são apoiados em um sítio no norte da cidade.

Existem outros ministérios cristãos em Bogotá incluindo o Futuro Juvenil, o qual trabalha com órfãos e procura educar os colombianos sobre adoção, uma idéia estranha na Colômbia; o Hogar Vida en Cristo, um programa para ex-traficantes; e La Bergerie, uma equipe médica francesa que vai às ruas para ajudar com as necessidades físicas das crianças.

O maior programa para crianças de rua em Bogotá, com aproximadamente 700 crianças, é realizado pelo Padre Nicolo,

que é Católico Romano. Ele faz um bom trabalho tirando as crianças das ruas mas muitos fogem porque o 'programa é muito estrito'.

Apesar de não ser um ministério cristão, talvez o programa melhor conhecido na América Latina é o Crianças dos Andes. O seu diretor, Jamie Jaramillo, um homem de verdadeira compaixão, tem recebido muita atenção da mídia pelo seu trabalho de resgate de crianças dos esgotos de Bogotá.

### ETAPA 2: PROVENDO ALTERNATIVAS

A segunda etapa mais importante é prevenir que as crianças cheguem às ruas. A potencial criança de rua deve ter alternativas disponíveis antes de entrar na vida de rua.

O Hogar Infantil (Lar Infantil) é um lar alternativo para crianças. É um exemplo do que pode ser oferecido a crianças de risco. Na Colômbia, o 'In Ministry to Children Group' trabalha com 16 crianças em um lar em Sasaima, uma pequena cidade agrícola a uma hora e meia a oeste de Bogotá. Como um 'substituto à família'

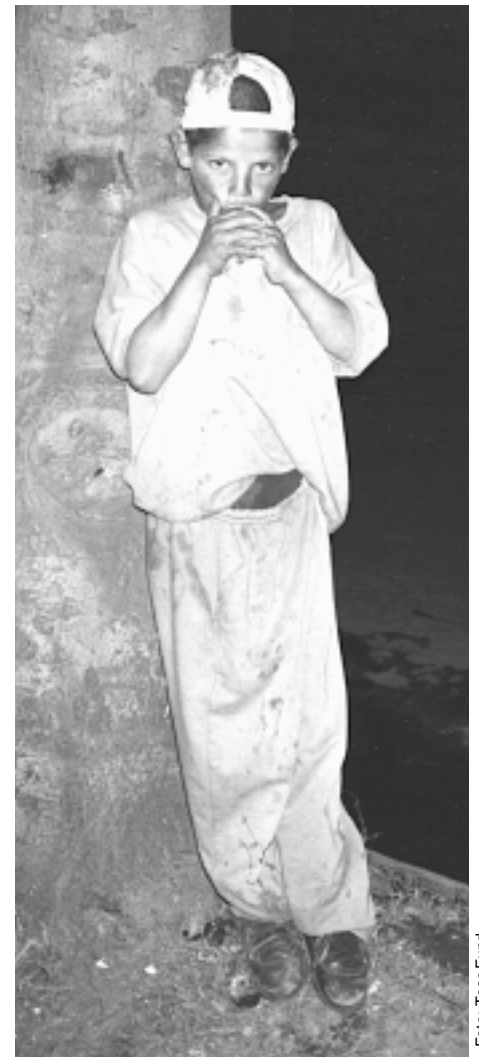


Foto: Tear Fund

Trabalho (à esquerda) e uso de drogas (à direita) – aspectos normais da vida de milhões de crianças de rua no mundo.

para crianças de risco, este sítio oferece uma experiência positiva de vida familiar em um ambiente de amor cristão.

A Jovens com uma Missão (JOCUM) tem um abrigo em Bogotá além de um sítio para crianças de até 12 anos.

### ETAPA 3: PROVER MAIS APOIO

Uma terceira etapa é que as organizações reavaliem o seu trabalho e dêem muito mais apoio e financiamento para atender às necessidades das crianças em risco.

As ruas de centros urbanos podem expor as crianças a muitas coisas más. É essencial que os cristãos trabalhem juntos para compreenderem as necessidades das crianças de rua e o ambiente em que vivem e então procurarem maneiras de atender estas crianças de rua neste mundo tenebroso. Precisamos de mais soldados no

batalhão do Senhor, preenchendo as vagas existentes.

Trabalhar com as crianças na rua pode ajudar muito mas ainda permite que elas permaneçam em um estilo de vida negativo. Elas precisam ter uma alternativa para que assim possam deixar a rua, se desejarem. Com o passar do tempo, a criança pode se recuperar da tragédia de suas experiências. Esta recuperação varia diretamente de acordo com o nível de estabilidade em sua nova vida. Ela também depende da quantidade de tempo que a criança precisou para sobreviver nas ruas. Quanto mais tempo passado nas ruas, mais tempo é necessário para a recuperação. Atender a esta necessidade de apoio apropriado e alojamento é vital.

Gonzalo Arango, em uma meditação em seu livro,

*A Lament for Disquiet*, faz uma pergunta muito relevante: 'Eu fiz uma pergunta sobre a sua sepultura cavada ao pé da montanha, "Não há alguma maneira de que a Colômbia, em vez de matar suas crianças, faça que valha a pena que elas vivam?"'

Ajudar para que valha a pena que crianças de rua vivam deve ser o lema de todos nós que trabalhamos com crianças de risco.

*James Beaunaux é fundador e diretor do In Ministry to Children Group, Apdo 077099, 114 Bogotá, Colômbia.*



Foto: Tear Fund

*Sinais de esperança – este ex-menino de rua está agora em um novo lugar de estabilidade.*



DA EDITORA

DE ACORDO COM AS DEFINIÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS, qualquer pessoa com menos de 18 anos é uma criança e não é considerada uma cidadã por completo. Algumas crianças criadas num ambiente de amor em família têm muitos anos para se desenvolverem e chegarem à maturidade. Mas outras podem precisar começar a trabalhar e aprender a ser independentes nos seus primeiros anos de vida. Nossa sociedade sempre teve crianças cujas vidas estão em risco. Mas devido ao crescimento das cidades, ao fato das famílias enfrentarem cada vez mais pressões, às oportunidades de empregos se tornarem mais escassas e às sociedades se tornarem menos capazes de lidar com as consequências, cada vez mais crianças vão viver nas ruas. Poucos países hoje em dia não compartilham deste problema crescente. Na América do Sul este problema é enorme.

Não existem respostas fáceis ou artigos práticos da *Passo a Passo* dizendo o que fazer! Mas esta edição compartilha as experiências de vários grupos, na esperança de que algumas idéias venham a ajudar outros grupos. Se você vive em uma zona rural afastada você poderá achar que esta edição tem pouca relevância. Mas pense nos jovens de sua comunidade. Qual é o futuro deles? **Quantos deles vão para as cidades porque não há nenhum trabalho em sua aldeia? O que você pode fazer para construir um futuro para eles?**

Visitas recentes a vários grupos que recebem a *Passo a Passo* por muitos anos foram um grande incentivo para mim. Tem sido interessante ouvir sobre o que as pessoas têm gostado e aprendido da *Passo a Passo* e observar todas as várias idéias que têm sido tentadas. Muitos grupos não beneficiam muito da página de recursos por não terem dinheiro para comprar os livros. Mas não se esqueça que em quase todas as edições alguns dos itens são gratuitos!

Edições futuras vão abordar o tema de participação e aprendizagem, doenças transmitidas pela água e estocagem de grãos.

*Isabel Carter*

# Famílias abandonadas

por Gilda Liane da Cruz

'UMA CRIANÇA ABANDONADA VEM DE UMA FAMÍLIA ABANDONADA.' Isto é o que crê o Programa de Reconciliação do Menor em São Paulo, Brasil, que começou em 1986 como uma proposta para se responder à desintegração da vida social em nosso país. Começamos provendo um sopão para aproximadamente 30 crianças e algumas horas de atendimento usando-se voluntários. Nos encontrávamos em um terreno que era propriedade da Igreja Luterana Evangélica em Vila São José, um distrito nas extremidades de São Paulo e agora cuidamos de aproximadamente 300 crianças e adolescentes, oferecendo três refeições por dia, várias atividades e um amplo serviço educacional, da pré-escola a cursos profissionalizantes.



*Programa Comunitário de Reconciliação do Menor  
Rua Hilário Ascabusi, 25  
São Paulo – SP  
Brasil*

Há muita necessidade de se apoiar crianças necessitadas de famílias marginalizadas e de baixa renda porque muitas crianças abandonadas e de rua vêm destas famílias. Nosso pessoal é formado principalmente por mães de crianças que são atendidas e adolescentes que pertenceram ao nosso primeiro grupo.

## Fabricação de papel

Cerca de quinze adolescentes estão envolvidos e trabalham juntos como equipe, dividindo as várias tarefas.

Pegamos restos de papel de gráficas, papelões de várias cores e usamos muito jornal no processo de secagem.

O papel e papelão são colocados em baldes de água. A cor do papelão usado determina a cor final do papel. Após deixar de molho por várias horas, o material é misturado em uma máquina. O resultado é uma pasta líquida que é colocada em bandejas grandes. Uma peneira quadrada é então usada para coletar uma camada fina da pasta líquida. O próximo passo é colocar



*Após o projeto ter crescido, começamos a ter cursos com ajudantes voluntários e remunerados. Aprendi muitas coisas como datilografia, culinária, dramatização, dança e computação. Agora minha mãe faz parte da equipe de educadores e eu ajudo em um grupo de adolescentes. Temos esportes, grupos de apoio escolar, carpintaria e uma oficina de reciclagem de papel. O fabricante de cartões promocionais de papel reciclado ajuda o projeto a ser melhor conhecido e me dá a oportunidade de ganhar um pequeno rendimento próprio. Espero que isto me ajude a conseguir um emprego e me dê a perspectiva de um futuro melhor.*

*Renata de Jesus Souza, 16*



## Ciclos mensais?

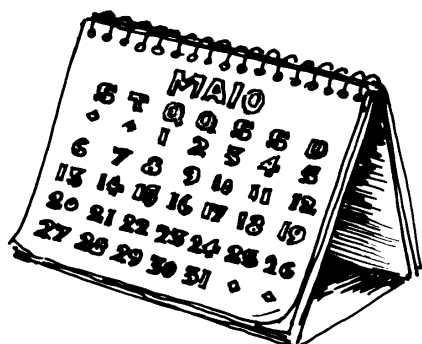
APRECIEI a ênfase dada na *Passo a Passo* 27 sobre o tema populacional, reconhecendo a liberdade de escolha das pessoas e a necessidade de discernir o plano de Deus para a humanidade.

Gostaria de fazer algumas observações sobre a duração do ciclo da mulher. Nas páginas centrais isto é descrito como sendo equivalente a um mês. Isto na verdade não é uma regra geral e causa problemas para muitas mulheres. Hoje em dia o calendário é cada vez mais frequentemente usado como referência. 'Porquê um mês sem menstruação?' ou 'Porquê duas menstruações em um mês?' são perguntas que frequentemente nos fazem na Costa do Marfim.

O diagrama do calendário ao lado do método 'A menstruação segura' reforça esta ideia. Este método é baseado em observações pessoais da mulher quanto ao seu período fértil. A ideia de se ter um ciclo regular de 28 dias é muito popular entre meninas estudantes mas já causou problemas incontáveis e resultados acadêmicos ruins.

Eu também reforçaria a necessidade de se ter supervisão médica de todos os métodos médicos de controle de natalidade, pois muitos destes produtos são facilmente acessíveis fora de clínicas e hospitais.

Jean-Daniel Peterschmitt  
SCAR  
CP 67  
1373 Chavornay  
Suíça



## Tratamento da epilepsia

A *PASSO A PASSO* contém muitos conselhos úteis e práticos na área do desenvolvimento. Ela nos ajuda a montar actividades geradoras de recursos. Queremos traduzir a *Passo a Passo* para os nossos dialectos locais – Ewe, Kabwia e Adja. A meta do nosso grupo, MECO, é promover o auto-desenvolvimento em saúde e agricultura e ao mesmo tempo proclamar o Evangelho. Gostaríamos de receber notícias de grupos semelhantes para trocarmos idéias. Gostaríamos também de pedir orientação aos leitores da *Passo a Passo* sobre tratamentos mais eficazes da epilepsia.

Tchenawou Kossigan  
Pasteur MECO  
BP 84 Tohoum  
Togo  
Oeste da África

## Farmácias locais

CAPA (Centro para o Apoio do Pequeno Agricultor) foi formado na região do Rio Grande do Sul, no Brasil. Nesta região, os agricultores estavam em grandes dificuldades. Suas terras estavam se tornando mais inférteis e eles cada vez mais pobres. O que eles poderiam fazer? Cada família por si só não podia fazer nada mas eles começaram a se reunir em grupos para buscar soluções face aos problemas agrícolas que estavam enfrentando, com o apoio da equipe técnica do CAPA. Eles começaram a introduzir métodos tais como esterco líquido, adubo composto, estrume, bancos de sementes, hortas e apicultura.

A cada dia, os grupos preparam o seu almoço juntos usando alimentos de seus sítios. Este método de trabalho traz novo entusiasmo à comunidade e realça o valor de seus próprios alimentos.

Devido ao fato de que a saúde ruim dos agricultores era uma grande preocupação para eles, introduzimos o cultivo de plantas medicinais e farmácias comunitárias após cuidadosa pesquisa para descobriremos as propriedades medicinais de cada planta e seus usos. Estas farmácias diminuíram a dependência dos agricultores de médicos que apenas trabalham para curar doenças. Algumas destas farmácias estão em centros médicos e algumas em casas de famílias. Cada farmácia tem uma lista de ervas úteis, uma lista de medicamentos e orientações claras para sua preparação e uso. Cada grupo escolhe duas ou três pessoas para serem treinadas a servir na farmácia. Novas pesquisas sobre novas plantas que podem ter propriedades medicinais são realizadas com o apoio da Universidade de Pelotas e pequenos agricultores.

O desejo de compreender melhor as funções de seus corpos levou ao desenvolvimento de cursos de treinamento para promotores de saúde que foram democraticamente escolhidos por seus grupos. Estes promotores conhecem as suas comunidades, os seus costumes e linguagem e vivem suas vidas nestas comunidades. Eles compartilham este conhecimento com outros, enquanto os médicos não compartilham os seus conhecimentos.

Gostaríamos de descrever outras partes de nosso trabalho mas isto tornaria esta carta muito longa! Nos despedimos com este pensamento: 'É apenas ao começarmos pelas prioridades e necessidades das pessoas que teremos sua participação ativa.'

Soeli Presser – CAPA – Núcleo Sul  
Caixa Postal 87  
96170 São Lourenço do Sul  
Brasil

## Perigos do tabagismo

O ARTIGO 'Tabagismo – um hábito mortal' na *Passo a Passo* 23 levantou a necessidade de se agir contra o hábito de fumar no distrito de Zambezi. Eu e alguns amigos tentamos descobrir que outras informações estavam disponíveis para alertar as pessoas sobre os perigos do tabagismo. Não conseguimos achar nada, excepto em uma



outra revista cristã – *Awake*. Nisto viemos a descobrir que os países do terceiro mundo se tornaram depósitos de cigarros com alto nível de nicotina para os grandes países fabricantes de tabaco no industrializado Hemisfério Norte, onde a demanda está caindo, em parte pela conscientização sobre os perigos do tabagismo mas em retorno, nenhuma literatura, informação e educação está sendo dada aos consumidores do terceiro mundo, especialmente aos que vivem em zonas rurais.

Muitas crianças neste distrito, até mesmo em idade escolar primária, já estão fumando muito. Camiões carregados com

cigarros chegam todos os meses, distribuindo o 'veneno' a comerciantes locais.

Dez homens e mulheres cristãs jovens prometeram formar um grupo para ajudar a lutar contra este inimigo. Estamos buscando recursos para ajudar a distribuir informações sobre o tabagismo e saúde através de um boletim informativo em um dialecto local e esperamos dar palestras, mostrar vídeos e incentivar as pessoas jovens a formarem clubes desportivos em vez de fumarem.

*Richard Kayombo Kandonga*  
PO Box 150001  
Zambezi – NWP  
Zambia

**Sociedade Cooperativa**

A VOSSA EDIÇÃO NO. 26 sobre crédito e empréstimos foi de grande interesse para mim, especialmente o artigo sobre o sistema de crédito e de empréstimos da HEED. Em Maio de 1992, um pequeno grupo se reuniu e pensou em maneiras de conseguir empréstimos de bancos comerciais quando não tinham nenhuma garantia. Eles decidiram formar uma sociedade cooperativa e buscar registro do governo.

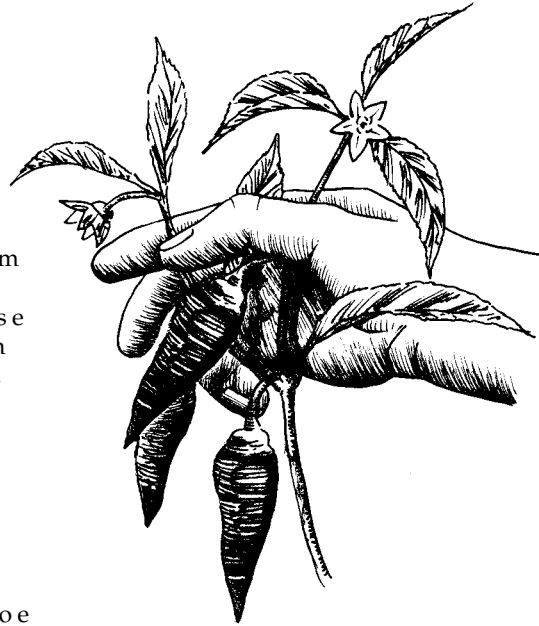
A 'Homa Bay Traders Savings and Credit Co-operative Society' (Sociedade Cooperativa de Crédito e Poupança dos Comerciantes da Baía de Homa) como é conhecida, cresceu consideravelmente em termos de finanças e números de sócios. Agora temos 800 membros. Estes são os novos regulamentos para empréstimos:

- Os solicitantes devem ser membros da sociedade por pelo menos seis meses.
- Os solicitantes recebem empréstimos de até o dobro do valor de suas economias.
- Os solicitantes devem ter pelo menos três fiadores membros da sociedade.
- Se uma pessoa não pagar um empréstimo, ele é recuperado de economias. Os fiadores ajudam o que tomou o empréstimo a pagar regularmente.

Cobramos pagamentos diariamente através de um cobrador de campo. Até ao momento conseguimos economizar 10 milhões de shillings quenianos e emprestamos 16 milhões.

Este movimento cooperativo de auto ajuda mudou muito a economia da nossa região.

*Tom Cleopas Onyango Akuku (Tesoureiro)*  
The New Mbita Clinic  
PO Box 299  
Mbita, Suba District  
Kenya



**Pesticida picante**

MUITO OBRIGADO pela *Passo a Passo 25* – Os artigos 'Experimentos com a neem' e 'Criação de peixes e cultivos' foram especialmente interessantes.

Gostaria de comparilhar com os leitores a ideia de se usar piripiri (chilli) como pesticida orgânico em cultivos. Assim como é usado como condimento, o piripiri é muito eficaz para prevenir a destruição por pestes de vegetais e outros cultivos e ajuda a prevenir a infestação dos galhos de mangueiras e laranjeiras.

Triture meio quilo de piripiri (tenha cuidado para não colocar em seus olhos e boca). Adicione um litro de água, misture bem e espere que a solução fique límpida. A seguir, escoe a solução e adicione 10 litros de água com sabão. Pulverize esta solução sobre seus cultivos.

*Beatrice A Obbo*  
PO Box 7009  
Kampala  
Uganda

**Criação de enguias**

TRABALHO COMO BIOLÓGO DE PESCA na IIRR nas Filipinas. Li a vossa edição 25 sobre a criação de peixes e fiquei muito impressionado com a facilidade com que vocês passaram informações científicas para uma linguagem simples. Parabéns!

De momento temos um projecto com enguias e gostaríamos de contactar outros para trocarmos ideias sobre a criação de enguias e para transmitir informações àqueles que desejam aprender. Também gostaríamos de estabelecer contacto com outras organizações interessadas na criação de peixes em pequena escala em zonas rurais. Obrigado!

*Dr S S Tabrez Nasar (Eel Project Leader)*  
IIRR  
Silang  
Cavite 4118  
Philippines

**Instruções de dosagem**

A NOVA REVISTA *Diálogo Sobre a Saúde da Criança* (veja a página 15) publicou recentemente os resultados de um concurso feito para os seus leitores desenharem instruções simples e claras de dosagem de medicamentos.

O trabalho vencedor mostra todas as informações essenciais, pode ser compreendido por alguém que não pode ler, mostra claramente os horários em que os medicamentos devem ser dados (muito importante para os antibióticos) e o número de dias que o tratamento deve durar.

Este desenho foi enviado por Samir Ayar, Chefe da Secção de Educação Sanitária da Biblioteca de Ilam, Irão.

Nome; Bira, Ana M		Cotrimoxazol Xarope	
Data; 27.03.95			
1	X	X	
2	X	X	
3	X	X	
4	X	X	
5	X	X	
6			
7			

# Hortas urbanas ou de telhados

por Martin Price

É POSSÍVEL FAZER HORTAS em pequenos espaços, desde que a água (incluindo água já usada) esteja disponível. Cultive vegetais que adicionem sabor e nutrientes à dieta da família. Ervas, cebolas, tomates, pimentões e vegetais de folhas verdes escuras como espinafre são ideais.

Existem três factores principais para se fazerem hortas de telhado:

- As hortas devem ser leves.
- As hortas devem custar pouco ou nada.
- Os métodos devem ser fiáveis – para que as pessoas desenvolvam a sua confiança no método.

De acordo com a nossa experiência, praticamente qualquer coisa pode crescer em uma sementeira rasa. A profundidade da sementeira determina com que frequência se deverá regar.

Os fertilizantes são um grande problema em áreas urbanas – é pouco provável que haja estrume disponível. Os fertilizantes inorgânicos podem ser conseguidos mais facilmente. Os adubos compostos também são mais difíceis de serem feitos em telhados devido ao cheiro, pragas de insectos e ratos.

Com agradecimentos à...  
ECHO  
17430 Durrance Road  
North Fort Myers  
FL 33917  
USA  
por partilhar estas ideias e fotos.



## Hortas em pneus

Hortas em pneus são fáceis de serem feitas e transportadas. Pneus velhos geralmente podem ser encontrados na maioria dos lugares. Coloque um pneu de carro deitado no chão. Corte a parte lateral superior com uma faca afiada ou um machado. Se disponível, coloque um pedaço de tela de arame na base (ignore isto se a tela não estiver disponível). Cubra com um pedaço de plástico suficientemente grande para cobrir toda a base e parte dos lados internos do pneu. A seguir vire a parte lateral superior (a qual foi cortada) de cabeça para baixo. Ela se encaixará bem justa sobre a lateral inferior, mantendo o plástico firmemente no lugar.



## Técnica do triplo pneu

Uma grande preocupação que as pessoas possuem é o efeito de possíveis vazamentos na estrutura de seus telhados. A ECHO experimentou as várias alternativas para evitar vazamentos e contacto direto com o telhado. Os pneus podem ser usados e levantados do chão com madeiras ou pedras.

Com esta técnica do triplo pneu, são colocados três pneus um sobre o outro e apoiados por estacas de madeira. Os pneus são colocados com 50 cm de distância uns dos outros e as estacas são passadas por dentro dos pneus como é mostrado na fotografia. A tela de arame e plástico são colocados na base, onde são feitos alguns orifícios pequenos para drenagem e para que a água goteje. A palha de coqueiros pode ser adicionada ao adubo composto para que retenha a água. As folhas de banana são espalhadas em torno do caule das plantas.



Uma horta demonstrativa de telhado na Cidade do México.



## Meio de plantio

Qualquer tipo de solo ou adubo pode ser usado para hortas de telhado. É pouco provável que solo esteja disponível. O uso de adubo composto é ideal mas dificilmente estará disponível em quantidades suficientes e, sendo assim, outras alternativas são necessárias. Tente usar folhas de bananeira cortadas, cobertas com uma camada de restos de vegetais, capim e uma camada fina de adubo composto. Cubra com folhas de bananeira e isto irá decompor-se dentro de poucas semanas, se estiver fazendo calor. Você poderá plantar vegetais antes que o material orgânico tenha se decomposto.

## Reduzindo o peso

Latas de refrigerantes vazias podem ser usadas para duplicar o volume do solo sem aumentar o peso. Uma vez adicionadas ao solo, elas lá permanecem e podem ser reutilizadas muitas vezes. As latas retêm água e ar e as raízes geralmente crescem para dentro das latas. Faça cortes nos lados das latas.

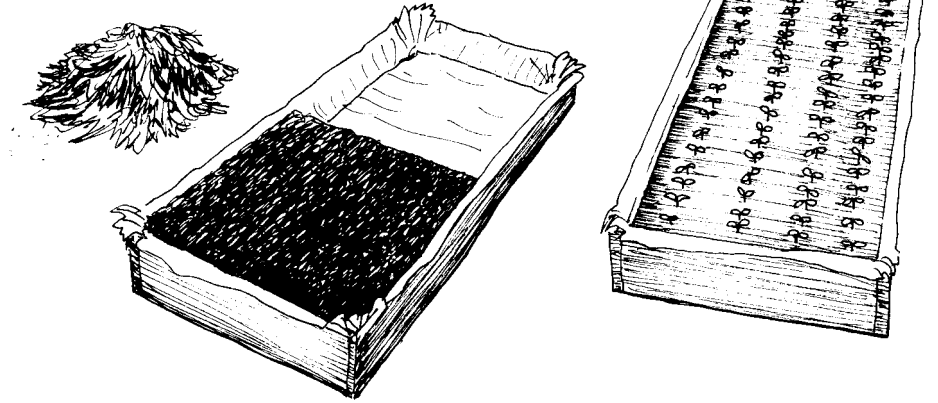
Em vez de latas pode-se também usar a palha de coqueiros, que é porosa e leve.



As plantas crescem bem numa mistura de solo e latas de refrigerantes vazias.

## Canteiros razos

Estes canteiros são montados sobre plásticos com um pedaço de madeira de 5-6 cm de profundidade aos lados. Cobrir as hortas de telhado com capim ou folhas secas é muito importante para reduzir a frequência de regagem. A regagem deve ser feita muito regularmente em canteiros razos.



## Canteiros em forma de porta

Muitas casas em áreas urbanas não têm espaço para hortas. O solo pode ser duro e infértil. Mas aqui está uma idéia prática que praticamente qualquer família pode implementar. Ela funciona melhor se algumas famílias trabalharem juntas e construírem uma horta em cada dia ou semana.

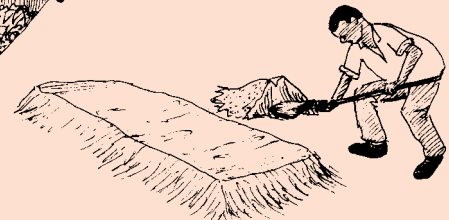
**1** Encontre um espaço do tamanho de uma porta. Demarque um lote que seja aproximadamente do mesmo formato de porta (cerca de 1 metro de largura e 2 metros de comprimento). Faça um buraco no solo até aproximadamente à altura do joelho. Se várias pessoas trabalharem juntas, isto pode ser feito rapidamente, mesmo se o solo for muito duro e seco. Tenha o cuidado em manter separado o solo superior (de cor escura), do solo inferior (de cor mais clara e com mais pedras), fazendo dois montes.



**2** Todas as famílias trazem os seus restos de material orgânico doméstico daquele dia e deitam-nos no buraco – cascas e restos de legumes, restos de papel, ossos de animais, cascas de ovos. Use também grama (relva) ou mato cortado.



**3** Quando o buraco estiver cheio pela metade, deite água até cobrir os restos. Adicione então o subsolo, seguido do solo superior.



**4** Plante fileiras de sementes de legumes e cubra com capim ou folhas de bananeira como material orgânico. Mantenha bem regado.

*A Editora não tem certeza a quem deve agradecer por esta idéia mas ela vem da África do Sul.*

**5** Decida agora que casa terá o próximo canteiro! Se tiver espaço, você poderá construir vários canteiros sucessivamente.

# Diretrizes

## PARA SE TRABALHAR COM CRIANÇAS DE RUA

por Judith Ennew

HÁ DUAS REGRAS BÁSICAS para se trabalhar com qualquer criança:

- A maior barreira para se ter programas bem sucedidos é a nossa própria atitude.
- O maior recurso em qualquer projeto são as próprias crianças.

Os adultos tendem a presumir que sabem o que é melhor para as crianças. Mas as crianças de rua que têm assumido bastantes responsabilidades por si próprias frequentemente têm idéias muito definidas sobre o que é melhor para elas. O problema é que poucas pessoas as ouvem ou usam suas aptidões e habilidades.

### Coletando informações

Antes de começar a fazer planos para qualquer projeto, devem-se coletar informações.

- Que grupos de crianças estão em maior risco?
- Que grupos de crianças estão recebendo menos ajuda?
- Qual destes grupos você tem melhores condições de ajudar?
- Que informações adicionais são necessárias sobre estas crianças antes de começar a planejar o projeto?

Algumas pessoas acreditam que não há nenhuma necessidade de se pesquisar – o importante é agir imediatamente e resgatar estas crianças.

**No entanto, as crianças merecem ajuda que seja apropriada ao seu próprio ambiente e situação. Elas merecem soluções que sejam duradouras, que não terminem se o financiamento terminar.**

A pesquisa deve ser baseada na observação das crianças de rua e suas atividades e passando tempo com elas. A maioria das crianças, com razão, ficam assustadas

com qualquer pessoa com um questionário ou prancheta – o que elas vão ganhar ao responder a tantas perguntas? Um brinquedo simples tal como um iô-iô é uma boa maneira de atrair atenção. O simples fato de ficar com as crianças por algum tempo, participar em suas brincadeiras ou conversar calmamente com elas sem usar uma máquina fotográfica ou caderno de anotações é a melhor maneira de se estabelecer contato.

### Preste um serviço

A prestação de um serviço simples pode ser uma maneira importante de se estabelecer contato com crianças de rua. O projeto SABANA (nas Filipinas) percebeu que as crianças tinham que comprar água em copos. Isto significava que elas bebiam menos do que precisavam. Assim, o projeto providenciou barris de água diariamente. As crianças podiam beber a água e até lavar as mãos. Aos poucos as crianças começaram a se aproximar e conhecer a equipe.

Eles descobriram que a primeira prioridade era um lugar para descansar ao abrigo do sol e um lugar plano onde pudessem brincar. O pessoal do projeto limpou a área ao redor de seu prédio e a fecharam com



Foto: Tear Fund

uma cerca feita de molas de cama usadas. Incentivadas pela bola e por outros jogos simples, as crianças começaram a participar em peso.

### Opções de projetos

Há um ponto muito importante a seguir como guia:

**A ênfase não deve ser em fazer as crianças deixarem as ruas ou pararem de trabalhar mas em aumentar as opções disponíveis e ajudá-las a tomarem suas próprias decisões.**

No entanto, o desejo de resgatar crianças rapidamente e tirá-las das ruas é comum, especialmente entre doadores.

### ■ ABRIGOS E CRECHES

Abrigos são lugares onde as crianças podem se sentir relaxadas, seguras e confortáveis. Eles são lugares onde as crianças podem conversar umas com as outras e com o pessoal do projeto, sabendo que serão ouvidas. Eles não são lugares onde as crianças devem receber lições ou sermões! Uma decisão importante é se o projeto deve oferecer abrigo noturno. É à noite que as crianças passam pelos maiores riscos mas mesmo assim, abrigo noturno só pode ser fornecido para alguns e o pessoal do projeto tem de prestar atendimento 24 horas por dia.

Geralmente não há nenhuma necessidade de se construir prédios específicos para o trabalho. Às vezes os prédios podem ser 'emprestados' durante a noite ou pode haver prédios abandonados que podem ser reparados, salas em centros de saúde, igrejas, mesquitas ou templos que podem ser usados. Seja o que for encontrado, isto deve estar de acordo com a maneira como vivem as pessoas na comunidade ao redor. Acomodações simples situadas onde as crianças de rua vivem é melhor.

Considere cobrar pequenas quantias pela comida, em vez de doá-la. No projeto de Redd Barna, no Sri Lanka, cobra-se o preço de custo da comida. O pessoal tem dito que

as crianças estão bem conscientes do custo da comida e compreendem a necessidade de se comprar a granel para manter os custos baixos. Elas aconselham o pessoal a comprar com cuidado e também fazem algumas compras por si próprias. Elas mantêm um registro dos custos, mudanças e qualidade da comida. Tudo pode se tornar uma oportunidade de aprendizagem!

## ■ CUIDADOS DE SAÚDE

As crianças de rua raramente possuem informações corretas sobre doenças ou seus próprios corpos. É melhor que se prestem cuidados de saúde simples na própria rua, gratuitamente. Cuidados de saúde preventiva são importantes mas precisam ser interessantes e relevantes. Incentive o uso de dramatizações e marionetes por parte das crianças para que elas próprias transmitam mensagens de saúde. Ajude as crianças a compreenderem os seus próprios corpos e assumirem responsabilidade pela sua saúde. As experiências sexuais das crianças precisam ser discutidas sem fazer julgamentos. A luta contra o uso de drogas traz muitas frustrações e pode não ser apropriada até que a criança tenha segurança garantida para o futuro.

## ■ EDUCAÇÃO

Idealmente as crianças deveriam estar em uma escola e por isto a educação é geralmente uma parte importante de projetos para crianças de rua. Não se pode esperar que as crianças mais velhas se encaixem dentro de um sistema escolar formal usando livros e lições designadas para crianças de cinco anos. Métodos mais participativos de aprendizagem são necessários, especialmente no começo. A educação não depende de uma sala de aula ou até mesmo de um prédio – escolas que funcionam nas calçadas das ruas são comuns na Índia. O ensino deve ser dado onde as crianças estão e os horários devem ser muito flexíveis. Dramatizações, canções, marionetes, desenho e modelagem podem ser usados. Deixe que as crianças produzam os seus próprios livros – começando com figuras recortadas de revistas, explicando umas às outras porque elas as escolheram. Use debates para ajudar as crianças a compreenderem por quê vivem as vidas que têm. Esta é a primeira etapa no processo de mudança de suas vidas.

Estabeleça contatos com funcionários do Ministério da Educação e com professores da região. Você precisará encontrar maneiras de ajudar as crianças a voltarem ao sistema formal de educação.

## ■ TREINAMENTO PROFISSIONALIZANTE

Muitos programas de treinamento não estão ligados ao mercado de trabalho e não fornecem oportunidades de emprego ou acompanhamento.

## Perguntas a serem feitas:

### A você mesmo...

- Como acha que a infância deve ser?
- Que tipo de trabalho as crianças devem fazer e em que idade?
- Qual é a sua imagem das crianças de rua?
- Por que são empregadas crianças em vez de adultos?

### Sobre as crianças com as quais você vai trabalhar...

- Como é a infância das crianças pobres da região onde você espera trabalhar?
- Qual é a imagem local das crianças de rua?
- Que fatos você conhece sobre as crianças com as quais quer trabalhar? Em que se baseiam estes fatos?

### Sobre a área onde você começará o projeto...

- Que trabalho fazem as crianças?
- Quantas crianças de rua e crianças trabalhadoras existem na região?
- Há exemplos de participação de crianças em projetos locais? Que tipo de participação é esta?

Antes de introduzir tal treinamento ou usar um programa de treinamento governamental, faça as seguintes perguntas:

- Que habilidades são realmente necessárias no mercado local de trabalho?
- Que cursos já estão disponíveis na região? Suas crianças poderiam participar nestes cursos se elas fossem ajudadas primeiro a melhorarem suas habilidades de leitura e escrita?
- O que pode ser feito para ajudar os alunos a encontrarem empregos?

## ■ PROTEÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Em diferentes partes do mundo, certos projetos têm ajudado crianças que trabalham por conta própria a melhorarem as suas condições de trabalho através de:

- oferecerem um espaço onde o trabalho possa ser feito tal como um sistema de lavagem de carros ou engraxataria onde as

crianças não tenham que pagar aos adultos por tal espaço

- fornecerem lugares seguros onde ferramentas e materiais possam ser guardados durante a noite
- melhorarem capacidades para que os produtos sejam feitos de melhor maneira
- ajuda e treinamento sobre negócios e sistemas de crédito e empréstimos
- fornecendo sistemas de poupança. (Em Colombo, as crianças dormem com seu dinheiro dentro da boca.)

## Lidando com roubo e estragos

É triste ver as crianças roubando ou estragando objetos que são fornecidos para ajudá-las. Este é um problema frequente. Em primeiro lugar, você precisa avaliar o estrago e então pensar porque motivo ocorreu. Foram mesmo as crianças ou pessoas de fora, jovens ou o público tentando destruir o projeto? Se foram as crianças, tente descobrir por quê e então envolva as crianças em um processo de justiça e repare o estrago. Tais estragos ocorrem em todos os projetos. Faça algo a respeito disso, coloque-se de pé, 'sacuda a poeira' e comece tudo de novo.

Quando acontecem coisas ruins é muito fácil pensar que o trabalho não vale a pena. Mas quando você está por baixo, com frequência há coisas que o relembram dos sucessos, geralmente por parte das crianças – um pequeno presente, um gesto amigo de uma criança que percebe que você está abatido, um aceno de uma menina que saiu do projeto no ano anterior e está se saindo bem na escola. Vale a pena continuar!

*Este artigo resume algumas das importantes informações contidas no livro Street and Working Children escrito por Judith Ennew e publicado pela Save the Children Fund. Este livro é altamente recomendado para qualquer pessoa que trabalhe com crianças de rua (revisto na página 15).*



*Um brinquedo simples como um iô-iô é uma boa maneira de atrair atenção.*

# CENTRO GIRASSOL

U N I O N B I B L I C A L I M A



A UNION BIBLICA DEL PERU construiu recentemente um prédio de escritórios situado bem no coração do distrito comercial de Lima, uma área frequentada pelas crianças de rua. No fundo deste prédio de escritórios eles construíram o Centro Girassol – um centro aberto para crianças de rua.

A entrada é feita por uma escada estreita – completamente separada da entrada principal para os escritórios. Há uma grande área cimentada que funciona como quadra de futebol, com bancos dos lados. Há lugar para até 60 crianças em alojamentos simples, com uma boa lavanderia. Há também três salas grandes de trabalho para serem usadas como padaria, loja de conserto de eletrodomésticos e uma sala de artesanato. O nome do centro foi escolhido tendo-se o nome de Jesus em mente – a luz do mundo. Tal como os girassois se voltam para a luz durante o dia, a esperança é que as crianças de rua se tornem girassois – olhando para a luz de Jesus.

*A quadra de futebol no Centro Girassol – um refúgio para algumas das crianças de rua de Lima.*

## Dia e noite

Há duas áreas principais de trabalho:

- As crianças de rua que permanecem no centro à noite. Elas geralmente não têm nenhuma ligação com suas famílias.
- As crianças que vêm ao centro durante o dia mas que não permanecem à noite.

O projeto começou em Fevereiro de 1994 com o Diretor, Pablo Lavado, dois outros funcionários a tempo integral e vários voluntários – na maioria jovens da igreja de Pablo. O trabalho é muito pesado – é muito difícil lidar com os meninos. Mais voluntários são necessários e Pablo espera visitar outras igrejas para compartilhar a visão do trabalho com outros.

Há algumas regras – eles devem tomar banho todos os dias e estão livres para ir e vir às tardes mas se quiserem permanecer durante a noite, eles devem regressar até às 21:30 hs, sem drogas ou dinheiro. O castigo por quebrarem estas regras é a exclusão do centro por 1 ou 2 semanas.

## Quatro estágios do trabalho...

Pablo explica que o primeiro estágio é aquele em que as crianças são expostas ao trabalho do centro. Eles podem ir e vir para tomar refeições, jogar futebol, etc. Após vários meses perguntado se querem permanecer no centro e concordar com as regras simples – somente os meninos podem permanecer. Eles serão interrogados se querem continuar e começar a ir à escola com bastante ajuda extra do centro. Durante este segundo e terceiro estágios, é oferecido aos meninos treinamento em habilidades práticas durante as tardes. Serão gerados recursos através do trabalho feito nas três áreas: consertos de eletrodomésticos, produção de artesanato e cestos de palha e especialmente através da padaria. A padaria será totalmente equipada como uma padaria comercial e um padeiro será empregado por período integral – usando os meninos como mão de obra e dando treinamento ao mesmo tempo.

## A história de César

Quando César (o nome foi mudado) tinha dois anos e meio, a mãe dele decidiu matá-lo e suicidar-se. Eles viviam em uma cabana de palha. Ela colocou querosene por todo lado, segurou seu filhinho e botou fogo. Mas os vizinhos viram o fogo e correram para dentro da cabana e salvaram César. Ele foi levado à polícia, que localizou o pai dele, o qual estava vivendo com uma outra mulher. Eles o colocaram em uma instituição governamental, onde ele permaneceu até os oito anos. Ele foi então colocado nas ruas devido ao seu mau comportamento e foi para a temida 'Plaza San Martin' e passou a dormir com outros meninos. Ele aprendeu como ficar drogado para não sentir o frio e a fome e passou a fazer parte de um grupo conhecido como 'pirañas'. Eles são meninos que atacam as pessoas em grupos de seis ou oito, roubando tudo que elas possuem. Às vezes eles até deixam as vítimas sem roupas nas ruas.

Aí então ele veio ao Centro Girassol. Ele é um menino agressivo com reações violentas e não tolera perder. Previamente ele havia sido internado em um reformatório governamental, do qual ele escapou. Conosco, ele não é um prisioneiro. Ele pode ir e vir quando quiser. Ele vem cada vez mais e vai embora cada vez menos. É a primeira vez em sua vida que alguém realmente o ama. Ele não sabe o que é o amor. Ele só está começando a aprender. Sexualmente a vida dele tem sido terrível – 90% das crianças de rua de Lima são 'usadas' por homens, em troca de um prato de comida.

César tem agora 14 anos. Outro dia nós o convencemos da necessidade dele procurar seu pai e conversar com ele. Ele finalmente concordou e Pablo o levou até lá. César enfrentou o seu pai e a mulher de seu pai e estava obviamente nervoso. A primeira coisa que ele disse, e que surpreendeu muito Pablo, foi 'Antes de conversar, não poderíamos orar?'

Durante muitos meses ele não tem roubado nas ruas e deixou de usar drogas. Temos grandes esperanças neste menino...

## Envolvendo igrejas locais

A oração de Pablo é que sejam conseguidos lares para prover um ambiente familiar para os meninos após frequentarem a escola por um ano. Lares adotivos seriam ideais mas estes são difíceis de serem encontrados inicialmente. Uma mudança no coração das igrejas virá aos poucos. Ele já está vendo que através dos voluntários os meninos estão sendo convidados para almoçar fora e passearem pela cidade com várias famílias.

*Pablo Lavado, Unión Bíblica del Peru, Apdo 3159, Lima 1, Peru*

*Pablo, o Diretor do Centro Girassol, com algumas das crianças da região.*



Foto: Isabel Carter

# As crianças de rua de Uganda

*por Beatrice Akoth Obbo*

KAMPALA é uma cidade construída sobre sete montanhas com áreas de espaços abertos e árvores dentro e ao redor da cidade. Mas dentre toda a beleza, existe o problema das crianças de rua.

Quando o dia amanhece, enquanto outras crianças se preparam para ir à escola, as crianças de rua tremem debaixo de caixas de papelão que elas usam para se protegerem contra o frio nas varandas onde passam a noite. Para o pequeno-almoço (café da manhã), elas se encontram junto a grandes baldes de lixo, onde competem pelos restos de comida daquele dia com gatos, abutres e cegonhas.

Elas começam o dia pedindo esmolas. Elas permanecem na rua central de kampala próximo ao correio para tentarem a sorte com os que por ali passam. Quando o pedir esmolas pacificamente não funciona, elas começam a incomodar os outros – correndo atrás de pessoas, segurando as suas mãos, roupas e bolsas até que recebam algo. Quando surge uma oportunidade, elas roubam.

No mercado central de Owino, as crianças circulam, vendendo sacolas plásticas para compras. Os meninos trabalham como

carregadores de compras por um pagamento. É mais difícil para as meninas venderem a sua mão-de-obra e assim elas geralmente são levadas à única opção de oferecerem os seus corpos para sobreviverem. Elas são expostas à ambição de homens que se aproveitam de suas circunstâncias para forçá-las a fazer sexo (sem proteção na maioria dos casos) em troca de algo para comer ou de um lugar para permanecer à noite. Às vezes estes homens dão-lhes um pouco de dinheiro, o qual elas investem em pequenos negócios como a venda de amendoim e soja torrada, doces e bananas.

De madrugada as crianças fazem fogueiras próximo das lixeiras para ajudá-

las a permanecer aquecidas enquanto consomem ópio, fumam maconha e cheiram solventes de tintas e cola. Estas práticas ajudam-nas a enfrentar as condições difíceis em que vivem.

O Uganda ainda não começou a considerar seriamente os problemas que estas crianças enfrentam. A forte estrutura familiar africana significou que até recentemente não existiam crianças indesejadas. A maioria delas acabam nas ruas como resultado de guerras civis e da epidemia da AIDS (SIDA) que atingiu o Uganda, deixando muitos órfãos.

*O endereço de Beatrice Obbo é P.O. Box 7009, Kampala, Uganda.*



Foto: Beatrice Obbo

## Fabricação de pão



Foto: Isabel Carter

A primeira fornada bem sucedida – The Christian Friendly Association em Iganga, Uganda.

‘A *Passo a Passo 21* nos mostrou como produzir um fogão a lenha, mas não como fazer pão’.

COMENTÁRIO DE UM LEITOR

### Você precisará de...

- 1,5 kg de farinha de trigo
- 2 colheres de chá de fermento
- 2 colheres de chá de sal
- 1 colher de chá de açúcar
- 2 colheres de sopa de óleo ou margarina
- 4 ou 5 xícaras (chávenas) de água morna

### Método...

Em uma tigela pequena misture o açúcar e uma xícara de água morna e adicione o fermento. Assegure-se de que a água não esteja muito quente ou você estragará o fermento e seu pão ficará como pedra! Depois de 5 a 10 minutos, o pão começará a fazer bolhas.

Coloque a farinha e o sal em uma tigela grande, adicione o óleo, o fermento e a maior parte da água. (Para se fazer pão doce, adicione meia xícara (chávena) de açúcar, 1 xícara (chávena) de frutas frescas ou secas picadas e 2 colheres de chá de especiarias doces como a canela). Misture bem, adicionando mais água se necessário, e amasse (dobre a massa para dentro e pressione firmemente com sua mão) durante 5 minutos. Cubra com um plástico ou toalha úmida e deixe descansar durante uma hora.

Amasse novamente durante 5 minutos e faça pãezinhos ou filões (pão de forma). Coloque-os em formas untadas com óleo, cubra e deixe-os até que dupliquem de tamanho – cerca de uma hora. Cozinhe os pãezinhos em um forno aquecido durante cerca de 20 minutos e os filões (pão de forma) durante cerca de 40 minutos.

A fabricação de pão em pequena escala pode ser uma útil fonte de recursos, especialmente se as pessoas puderem cheirá-lo enquanto cozinha!

## ESTUDO BÍBLICO

### Um Pequeno Acto de Fé... A Multiplicação dos Pães

pelo Dr Isaac Zokove de FATEB

Leia Marcos 6:30-44

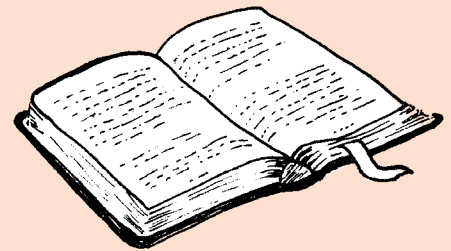
**Versículos 30-32** Os discípulos tinham estado ocupados ensinando e compartilhando as boas novas, sem a presença de Jesus. Agora Ele lhes dá uma oportunidade para descansarem – e Ele começa a agir.

**Versículos 33-34** A multidão estava ansiosa – ansiosa demais para que o ensinamento espiritual fosse ignorado. Eles tinham viajado de longe para ouvir mais sobre este ensinamento novo e desafiador. Jesus responde com compaixão às suas necessidades e os ensina durante muito tempo.

**Versículos 35-36** Apesar de que os discípulos talvez se tenham resentido pela multidão impedir que Jesus lhes desse repouso, eles ficaram sensibilizados com as necessidades físicas da multidão. Eles também foram realistas. Eles perceberam que não havia comida suficiente, ‘Despede-os para que compreem pão para si mesmos’. Podemos entender este sentimento? Quão frequentemente nos sentimos incapazes de atender às necessidades daqueles ao nosso redor? Quão frequentemente desejamos que eles ‘fossem embora e buscassem ajuda de outros lugares’? Em nenhuma outra situação isto é mais real do que quando encontramos grande número de crianças de rua. Como podemos fazer algo que seja de alguma utilidade?

**Versículo 37** Avalie as respostas dos discípulos a Jesus. O que você acha que elas significam? Como você reagiria em uma situação semelhante?

**Versículos 38-44** Veja como Jesus os incentivou a responder. Todos os discípulos estavam envolvidos em buscar uma solução para esta necessidade. Haviam apenas alguns deles trabalhando juntos mas a partir da fé esforçada deles Jesus trouxe abundância. O que você acha que realmente aconteceu? Como você reage a esta história?



### O que podemos aprender através disto?

- Não basta apenas conhecermos as necessidades das pessoas – Jesus pede-nos para agirmos.
- Diante de problemas impossíveis, Jesus diz-nos que, ‘Tudo é possível ao que crê.’ Marcos 9:23
- Os problemas na área de desenvolvimento que enfrentamos podem parecer como montanhas mas eles não precisam ser vistos assim, pelo contrário, eles podem ser vistos como desafios para a nossa fé.
- Os discípulos não tiveram outra escolha senão encontrar uma solução para o problema. Da mesma maneira, a Igreja hoje não tem outra escolha senão encontrar uma solução para os problemas de desenvolvimento que enfrenta. O mesmo Cristo que multiplicou os pães está no meio desta igreja.



Foto: Adept Design

Isaac Zokoue é o Diretor da ‘Escola Graduada de Teologia de Bangui’ na República Centro-Africana.

## Street and Working Children

por Judith Ennew

*Development Manual 4*  
*Save the Children Fund*

Este é um guia de planeamento para trabalhar com crianças de rua. Muitos tipos diferentes de projetos são implementados ao redor do mundo para tentar atender às necessidades das crianças de rua. No entanto, há surpreendentemente poucos registros sobre este trabalho. Este livro procura preencher esta lacuna. A autora tem 15 anos de experiência de trabalho com crianças ao redor do mundo. O livro é repleto de orientações práticas, conselhos e exemplos e está escrito em um estilo simples de ler. É uma leitura essencial para todos aqueles que trabalham com crianças de rua. Altamente recomendado. (As páginas 10 e 11 desta edição são baseadas em partes deste livro).

Este excelente livro está disponível em inglês e espanhol. A versão inglesa custa £8,40 (£8 na Europa) ou US \$13 incluindo porte da:

*SCF Publications Sales*  
*17 Grove Lane*  
*London*  
*SE5 8RD.*  
*Reino Unido*

A nova versão espanhola custa US \$13 e pode ser adquirida da:

*SCF (Reino Unido)*  
*Apdo 3801*  
*Tegucigalpa MDC*  
*Honduras*  
*América Central.*

## Sueños Quebrados (Sonhos Quebrados)

Este é um vídeo sobre o uso de drogas. Inclui histórias sobre pessoas que costumavam usar drogas e que agora estão recuperadas. Ele traz uma mensagem de prevenção para os jovens e aborda o trabalho da Corporação La Roca - um dos grupos mais conhecidos na área de prevenção e reabilitação de drogas. O vídeo só está disponível em espanhol e pode ser obtido através da:

*Corporación Comunidad La Roca*  
*Pasaje Anwandter 77*  
*Viña del Mar*  
*Chile.*

## Cuidemos la Creación

Este manual descreve como as florestas têm sido destruídas, como animais e pássaros têm desaparecido e como as vidas das pessoas têm sido empobrecidas. Ele aborda o papel dos agricultores e o



impacto de grandes negócios. Ele explora então o que a Bíblia tem a dizer sobre tudo isto e chega a algumas soluções práticas e espirituais.

O uso de desenhos e de uma linguagem simples torna a leitura mais fácil. Cada breve capítulo termina com perguntas para discussão, o que o torna muito útil para grupos comunitários.

Apesar de ter sido escrito para grupos na Nicarágua, ele seria útil em outros países de língua espanhola. Custa US \$3 (C\$15 na moeda local, além do porte e embalagem) e pode ser adquirido da:

*Distribuidora Vida*  
*Apdo 4829*  
*Manágua*  
*Nicarágua.*

## Guardianes de la Tierra – Los Cristianos y el medio ambiente

Este livro de 138 páginas destina-se a conscientizar os cristãos evangélicos sobre a responsabilidade que têm de cuidar do meio ambiente. Ele discute os diferentes tipos de poluição e suas consequências, crescimento populacional, etc. e o que os cristãos podem fazer para superar estes desafios. Há muitas referências bíblicas para ajudar a refletir sobre o que a Bíblia diz sobre o meio ambiente e sobre questões ecológicas. O livro custa US \$10 (incluindo porte) fora do Peru e US \$8 no Peru e pode ser pedido à:

*Puma (CENIP)*  
*Apdo 441*  
*Lima 100*  
*Peru.*

*Fax 00 51 1 4268266*  
*E-mail: Puma@enlace.org.pe*

## Natural Medicine in the Tropics

pele Dr Hans-Martin Hirt e Bindanda M'Pia

'Na África e em todo lugar no Hemisfério Sul, uma biblioteca completa de informações é enterrada com cada pessoa

idosa que falece,' diz a introdução deste livro fascinante.

A maioria dos produtos básicos de medicamentos importados vem dos vastos recursos da África. Apesar disto, métodos tradicionais de uso destes medicamentos de ervas estão sendo perdidos enquanto clínicas e hospitais lutam para poder comprar medicamentos importados e caros.

Este pequeno livro está repleto de informações úteis e é recomendado. O livro contém detalhes e ilustrações de 65 plantas com propriedades medicinais e como usá-las, tratamento para inúmeras doenças e receitas de unguentos, cremes, chás e pós. Além disto há informações sobre como fabricar sabão, alimentos para bebês, graxa de sapato e como fazer farmácias comunitárias funcionarem. Muitas receitas foram compartilhadas por curandeiros tradicionais e cuidadosamente verificadas e pesquisadas.

Se a sua clínica tiver poucos ou nenhum medicamento, você se beneficiará muito com este livro. Pode ser adquirido em francês, inglês e alemão. Ele custa US \$5, incluindo porte (US \$3,50 dentro do mesmo país). Peça a versão francesa ao:

*Centre de Vulgarisation Agricole*  
*BP 4008*  
*Kinshasa 2*  
*Zaire.*

...e a versão inglesa à:

*UCBHCA*  
*PO Box 325*  
*Entebbe*  
*Uganda.*

...ou fora da África:

*ANAMED*  
*Schafweide 77*  
*D - 71364*  
*Alemanha.*



## Child Health Dialogue

Esta nova publicação da AHRTAG substitui os boletins *Diálogo sobre diarreia e ARI News*. Ela fornece informações sobre cuidados primários de saúde em países em desenvolvimento, é fácil de ser lido e bem ilustrado. Está disponível em inglês, francês, espanhol e português gratuitamente para aqueles que trabalham na área da saúde:

*AHRTAG*  
*Farringdon Point*  
*29-35 Farringdon Road*  
*London*  
*EC1M 3JB*  
*Reino Unido.*

UM ARTIGO PRÉVIO (na *Passo a Passo 20*) descreveu os muitos usos e produtos de uma árvore de múltiplos usos, a *Moringa oleifera*. Aquele artigo descreveu o uso de sementes trituradas para purificar a água. Este artigo apresenta alguns métodos sobre como extrair óleo comestível da semente da moringa.

## Óleo de moringa

por Geoff Folkard e John Sutherland

O óleo vegetal é uma parte importante de nossa dieta. Ele é uma fonte concentrada de energia alimentar. Pequenas quantidades adicionadas à dieta de crianças pequenas podem proporcionar-lhes uma dieta mais variada e nutritiva. No entanto, a maioria dos óleos de cozinha são caros e produzidos por companhias comerciais.

O Grupo de Desenvolvimento de Tecnologia Intermediária (ITDG) em Zimbabué avaliou máquinas apropriadas para o processamento de pequena escala de plantas que produzem sementes com óleo – principalmente o girassol. Os moinhos apresentados trouxeram muitos benefícios para as regiões vizinhas. Os agricultores têm uma boa demanda por suas sementes, as pessoas se beneficiam com óleo mais barato e de boa qualidade e os moinhos trazem empregos.

O óleo de moringa tem sido usado em cremes para a pele e unguentos desde o antigo Egípto. O óleo amarelo claro com um sabor agradável foi comparado em qualidade com o azeite de oliva. A semente contém 35 a 40% de óleo. Estudos recentes no Gana mostram que o sabão produzido com o óleo da moringa é extremamente bom. Experiências sobre

como extrair o óleo da moringa foram realizadas com a assistência entusiasmada de Keith Machell.

### Técnicas de extração

A semente de moringa contém um grão bastante macio e por isto o óleo pode ser extraído à mão usando-se uma prensa de rosca (também conhecida como 'prensa de fuso'). A semente é primeiro triturada, é adicionada 10% de água e em seguida é aquecida levemente em um braseiro brando por 10 ou 15 minutos, tomando cuidado para não queimar a semente. Um teste destes colheu 2,6 litros de óleo de 11 quilos de sementes. Assim que as melhores condições de processamento são encontradas, uma eficiência de extração de 65% pode ser talvez esperada.

Experiências adicionais foram realizadas usando um extractor de óleo da Índia do tipo de prensa de rosca movido a motor. Durante duas horas de operação, 52 kg de sementes produziram 12,5 litros de óleo prensados a frio. Um processamento adicional do bagaço com óleo colheu 10 litros suplementares de óleo.

Os métodos tradicionais de extração de óleo de plantas com sementes que



Sementes aladas de *Moringa oleifera* (à direita), quando trituradas, fornecem óleo e (à frente) o bagaço que pode ser usado para o tratamento de água.

produzem óleo são frequentemente lentos e não muito eficientes. Eles envolvem a extração das sementes, triturando-as e cozinhando-as durante 5 minutos em água. Após o cozimento, aperte as sementes em um pano e passe-as para um recipiente limpo. Deixe de um dia para o outro para que o óleo se separe da água. Pode haver alguns fragmentos flutuando na superfície do óleo. Os povos tribais no Oman usam esta técnica para extrair óleo da semente de *Moringa peregrina* com algum sucesso. Se você não tiver acesso a uma máquina, tente este método.

Após o óleo ser extraído, o bagaço amargo ainda possui todas as propriedades das sementes inteiras no tratamento e purificação da água. Com um conteúdo de proteína de 60% ele poderá ser usado como fertilizante e estudos estão a ser efectuados para descobrir se poderá ser usado como alimento de animais e aves de capoeira.

Os autores estão agradecidos pelo apoio da ODA, da Comissão Europeia e a Keith Machell. Eles gostariam de receber notícias de leitores com perguntas sobre a Moringa. Escreva-lhes para este endereço:

Department of Engineering  
University of Leicester  
LE1 7RH  
Reino Unido

### Sementes de Moringa

A moringa é também conhecida por 'árvore de rábano' ou 'basqueta de tambor' e 'malunggay' e cresce no estado selvagem em muitos países. Se os leitores tiverem dificuldade em encontrar sementes de Moringa, saquinhos pequenos com amostras podem ser obtidos da:

ECHO  
17430 Durrance Road  
North Fort Myers  
FL 33917-2200  
USA.



Foto: Isabel Carter

Patrick Okki obteve sementes de moringa da ECHO. 18 meses mais tarde as árvores estavam cobertas com vagens e sementes maduras. Esta é a primeira demonstração (bem sucedida) da limpeza da água lamacenta do Lago Kyoga, no Uganda.

Publicado pela

**TEAR FUND**  
CHRISTIAN CONCERN IN A WORLD OF NEED

100 Church Road, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra  
Editora: Isabel Carter, 83 Market Place, South Cave,  
Brough, East Yorkshire, HU15 2AS, Inglaterra